

# **FEEDBACK DOS TREINADORES EM ALTA COMPETIÇÃO**

# Exercício #1

- **Tema – FEEDBACK PEDAGÓGICO em Alta-Competição –**
- 
- 1. Pesquisar um artigo científico acerca do tema e preparar a apresentação à turma
  - B-On; Academia; Researchnet; Google; Repositórios (UN/IP); etc.
- 2. Discussão com o grupo sobre o feedback pedagógico (Alta-competição) na sua modalidade
- 3. Apresentação à turma
  - Título; Revista; Autores; Objetivos; Metodologia; Resultados; Conclusões
- 4. Discussão e argumentação na classe

# Pesquisa

- [B-On](http://www.b-on.pt/); www.b-on.pt/
- [Academia](http://www.academia.edu/); www.academia.edu/
- [Researchgate](http://www.researchgate.net/); www.researchgate.net/
- [Google Académico](https://scholar.google.com/); https://scholar.google.com/
- [Repositório IPSantarem](https://repositorio.ipsantarem.pt/); https://repositorio.ipsantarem.pt/
- [Repositório FADE-UP](https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/5396) ; https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/5396
- [BASE](https://api.base-search.net/); **Bielefeld Academic Search Engine** - https://api.base-search.net/
- [NDLTD](http://www.ndltd.org/); **Networked Digital Library of Theses and Dissertations** - www.ndltd.org/
- [OATD](https://oatd.org/); **Open Access Theses and Dissertations** - https://oatd.org/
- [DART](http://www.dart-europe.eu/basic-search.php); **Ligue des Bibliothèques Européennes de Recherche Association of European Research Libraries** - www.dart-europe.eu/basic-search.php
- [PROQUEST](http://www.proquest.com/products-services/dissertations/); www.proquest.com/products-services/dissertations/

# **FEEDBACK DOS TREINADORES EM ALTA COMPETIÇÃO**

# Feedback do Treinador de AC

1. Conceitos
2. Valor / Relevância
3. Componentes críticas
4. Exemplos de estudos
5. Estratégias de intervenção

# O que é o Feedback Pedagógico do Treinador ?

# FEEDBACK PEDAGÓGICO - DEFINIÇÕES

O feedback "*é a expressão genérica que identifica o mecanismo de retroalimentação de qualquer sistema processador de informação*".

É o retorno de informação que permite ao sistema avaliar o quanto foram cumpridos os objetivos, é uma condição obrigatória para ocorrer aprendizagem.

Sem essa informação de retorno o sistema comporta-se como se estivesse cego, ou seja, não existe uma autoavaliação e as respostas desfasadas continuarão ocorrendo, tanto em termos espaciais como temporais (Godinho, Mendes, Melo & Barreiros 1999).

# FEEDBACK PEDAGÓGICO - DEFINIÇÕES

- “Reação verbal ou não verbal do professor à prestação motora dos alunos com o objetivo de o interrogar sobre o que fez e como fez e/ou de avaliar, descrever ou corrigir a sua prestação” (Sarmiento et al., 1998).
- “Informação que os aprendizes recebem acerca da qualidade da sua performance numa determinada tarefa” (Wlodkowski, 1984; in: ACE, 2000).
- “Informação proporcionada ao aluno para ajudá-lo a repetir comportamentos motores adequados, eliminar comportamentos incorretos e conseguir os resultados previstos” (Piéron, 1999).

# Ex 1 – Qual a importância do feedback pedagógico no treino desportivo de AC ?

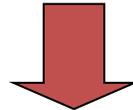
- Intervenção do Treinador
  - prescrição - motivação
  - prescrição - correção (técnica/tática)
  - prescrição - orientar os comportamentos; (tarefa)
- Resposta do Atleta
  - desenvolver a autonomia do atleta
  - conteúdo da resposta do atleta
  - retenção da informação no atleta
- Física
  - reforço da intensidade
  - exigência do esforço

# IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK

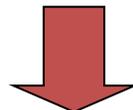
- “Uma prestação **melhora quando há feedback** e deixa de melhorar ou deteriora-se se este se suprime” (Bilodeau, 1969; in: Piéron, 1999).
- Piéron e Piron (1981; in: Piéron, 1999) verificaram que o feedback diferenciava os professores cujas classes **tinham conseguido progredir mais**, em comparação com as classes cujo progresso tinha sido menos notável.

# FB INTRÍNSECO E EXTRÍNSECO

- Quando um atleta realiza uma habilidade motora encontra parte da informação relativa à sua prestação (*feedback* intrínseco) sem ajuda exterior.



- Esta **fonte é insuficiente**, se for única, para assegurar o progresso contínuo, assim como a motivação necessária para conseguir o esforço indispensável em todo o processo de aprendizagem e treino.



- O treinador desempenha um **papel duplo ao dar um feedback** ao atleta:
  - informação suplementar para aprendizagem e treino;
  - motivação.

# FUNÇÕES DO *FEEDBACK* PEDAGÓGICO

- O *feedback* apresenta 3 funções fundamentais, as quais, na prática, são difíceis de separar (Cunha, 2003):
  - **Motivação** – produz motivação ou leva o atleta a aumentar o seu esforço ou participação;
  - **Reforço** – fornece reforço tanto para ações corretas como incorretas, estando associado, respectivamente, a positivo ou negativo;
  - **Informação** – dá informação sobre os erros como base para correção.
- O *feedback* não só age como fator de **aprendizagem** assim como fator de **motivação** (Weinberg & Gould, 2001).

# MODELO DE ANÁLISE DO MOVIMENTO – DA OBSERVAÇÃO AO *FEEDBACK*

- **Observação**

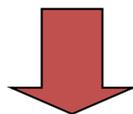
- Observação da prestação do atleta
- Identificação das diferenças entre a prestação real e a ideal
- Interpretação da observação



- Decisão de **reagir ou não** quando constata essa diferença e faz a sua interpretação.

- **Feedback:**

- Determinação da correção
- Construção do FB
- Administração do FB



**Baseado:**

- **Observação**
- **Conhecimento das características da atividade (progressões, erros e faltas mais comuns)**
- **Exigências físicas e psíquicas**
- **Características do atleta**

## FACTORES QUE INFLUENCIAM A CAPACIDADE DE FORNECER *FEEDBACK*

- Manter uma concentração constante
- O tipo de resposta esperada pelo atleta
- O nível de habilidade / tarefa motora
- O número de atletas
- A velocidade de execução e o número de repetições
- O domínio aprofundado da matéria / conteúdos

# Ex 2 – Quais são as componentes críticas da execução do feedback pedagógico pelo treinador em AC ?

## Momento

- timing/momento
- ruídos na comunicação
- predisposição atleta
- atenção do atleta

## Conteúdo

- conteúdo específico (técnico-tático)
- utilização de palavras-chave
- avaliação - análise - prescrição
- pertinência do conteúdo

## Clareza

- coerência (verbal e não-verbal)
- frequência
- tom de voz
- direção
- objetividade

# DIMENSÕES DE ANÁLISE DO *FEEDBACK*

- Objetivo
- Forma
- Direção
- Afetividade
- Momento de Ocorrência
- Retrospectiva
- Valor
- Conteúdo
- Referencial Geral
- Atenção do Atleta ao FB
- Resposta do Atleta ao FB
- Acompanhamento da Prática Consequente ao FB

# Estudos **sobre** Feedback

Para **Schmidt & Lee (1999)** o conhecimento da performance e o conhecimento dos resultados na prestação física de um atleta, podem ser determinantes para o **sucesso da sua execução** e conseqüentemente na sua aprendizagem.

Segundo estes autores o conhecimento da performance pode advir de **comentários casuais** (feedbacks) que o professor/treinador dá ao aluno/atleta.

# Estudos **sobre** Feedback

A frequência, mas também a especificidade das intervenções, parece associar-se aos **ganhos dos alunos**, sendo muito importante a qualidade do feedback que é emitido por parte dos professores (**Piéron, 1999; Rosado, 1997**).

## ESTUDOS – FB e percepção de competência

- O *feedback*, assim como a habilidade dos alunos, contribui significativamente para explicar a percepção de competência dos praticantes.
  - Uma **maior habilidade**, que é conseguida pela aprendizagem e para a qual o **feedback contribui**, os frequentes elogios e descrição da forma como o praticante realizou bem o exercício, assim como uma menor frequência de encorajamentos quando os praticantes erram está relacionado com uma **maior percepção de competência** (Allen & Howe, 1998).

# ESTUDOS – FB e avaliação

- Os professores/treinadores frequentemente limitam-se a emitir uma simples **avaliação**, mais do que procurar modificar a prestação através do reforço (Arena, 1979, Fishman & Tobey, 1978, Piéron & Delmelle, 1983, in Piéron, 1999).
- O FB **avaliativo** simples apenas proporciona ao aluno uma informação mínima sobre a sua prestação, sendo considerado relativamente pobre (Piéron, 1999).

# ESTUDOS – Objetivo do FB

- Maiores ganhos com FB **descritivo** (Costa, 1988, in Piéron, 1999) ou **prescritivo** (Piéron, 1980, in Rosado, 1997).
- Hierarquia do objetivo do FB (Piéron, 1999):
  - + **Avaliativo** – não contém informação específica;
  - ++ **Prescritivo** – o treinador toma a decisão;
  - +++ **Descritivo** – o atleta recebe informação objetiva da sua prestação.

# ESTUDOS – Eficácia e experiência

- Professores mais eficazes emitem mais FB específico, focado, descritivo e explicativo com carácter apropriado (Costa, 1988, in Rosado, 1997).
- Sujeito com maior experiência desportiva apresentam FB de melhor qualidade: mais específicos e mais apropriados (Cloes, Deneve e Piéron, 1992, in Rosado, 1997).
- O FB dos professores experientes estão associados com maior frequência a uma modificação do comportamento dos alunos, do que dos professores principiantes (Piéron & Delmelle, 1982, in Piéron, 1999).

## ESTUDOS – Compreensão da informação transmitida

- Os alunos/atletas retêm mais os FB **negativos** do que os **positivos**, retêm mais os FB **específicos** do que os **não específicos**, fixam melhor o que é **mais repetido** e o que é **acompanhado de demonstração** (Cloes, Moreau e Piéron, 1990, in Rosado, 1997).
- Existe maior coerência entre o que fora observado e o que fora percebido pelos alunos nos FB **interrogativos** e **descritivos**, do que nos **prescritivos** que colocam maiores problemas de percepção e retenção (Costa, 1991, in Rosado, 1997).
- A informação perdida e que não é retida pelos alunos/atletas é menor nas intervenções **áudio-táteis** e **descritivas auditivas**, e nas **intervenções pouco extensas** (Quina, Costa & Diniz, 1995, in Rosado, 1997).

COMO ACTUAR?

**ESTRATÉGIAS DE  
REALIZAÇÃO DO FEEDBACK  
PEDAGÓGICO DO  
TREINADOR DE AC**

**Ex 3** – Quais deverão ser as estratégias mais importantes para o sucesso desportivo na intervenção do feedback pedagógico do treinador em AC ?

« Refira justificando quais são as 3 estratégias mais importantes »

# MOMENTO

- O FB deve ser **imediat**, para que o atleta faça a ligação entre a sua performance e o FB.



- » Moser (1994) considera que o feedback extrínseco deve chegar ao aluno/atleta numa fase em que as sensações do movimento realizado anteriormente, ainda estão presentes de modo a que o indivíduo as possa relacionar com a informação proveniente do exterior.

- O facto de ser realizado feedback imediato não invalida que também não seja emitido feedback terminal, como forma de reforço.

# FEEDBACK E DOMÍNIO COGNITIVO

- Durante a correção deve ser explicado o “**porquê**” da realização do exercício daquela forma. A explicação contribui para o enriquecimento do domínio cognitivo do atleta, o que aumenta a motivação, e ajuda o atleta a passar mais rapidamente para o nível autónomo de aprendizagem (adaptado de ACE, 2000).

# QUANTIDADE DE INFORMAÇÃO

- O atleta só consegue prestar atenção a uma **quantidade limitada de informação** num determinado momento, por isso não deve ser dada demasiada informação ao mesmo tempo.
- Começar por focar os aspectos base essenciais e só depois passar para os pormenores.

# AFETIVIDADE

- FB positivo é a reação do treinador ao comportamento do atleta que tem um sentido aprovativo (positivo), logo de **exaltação** dessa prestação.
- O FB positivo é mais **efetivo** do que o negativo (Kaess & Zeaman, 1960; in: ACE, 2000).
- A tendência é centrar o FB sobre o que **se fez mal** e não sobre o que se fez bem.
- **Evitar o uso de FB negativos** através do recurso aos FB positivos, embora tentando diversificá-los para assegurar a sua pertinência.

# Bibliografia:

- Graça, A. (1998). Observação e correcção de tarefas. *Treino Desportivo*, 3, 3-8.
- Hotz, A. (1999). Corrigir apenas o estritamente necessário, variar o mais possível. *Treino Desportivo*, 2, 22-36.
- Piéron, M. (1999). *Para una enseñanza eficaz de las actividades físico-deportivas*. Barcelona: INDE Publicaciones.
- Pestana, R. (2006). O Sucesso Comunicativo nas Actividades Desportivas. Estudo do Feedback do Treinador e do Desportista no Ensino das Actividades Desportivas. *Revista Horizonte*, XXI(124), 29-35.
- Richheimer, P., & Rodrigues, J. (2000). O feedback pedagógico nos treinadores de jovens em Andebol. *Treino Desportivo*, 36-46.
- Rodrigues, J. (1995). A análise da função de feedback em professores profissionalizados e estagiários, no ensino da Educação Física e Desporto. *Pedagogia do desporto, Estudos N.º3*, 21-36.
- Rosado, A. (1997). Observação e Reacção à Prestação Motora. Cruz Quebrada: Serviço de Edições da Faculdade de Motricidade Humana.
- Rosado, A. (2000). *Estudo da Competência de Diagnóstico e Prescrição Pedagógica em Tarefas Desportivas*. Cruz Quebrada: Serviço de Edições da Faculdade de Motricidade Humana.
- Santos, A. (2003). Análise da instrução na competição em futebol. Estudo das expectativas e dos comportamentos de treinadores da 2ª divisão B, na preleção de preparação e na competição. Tese de Mestrado, FMH-UTL, Lisboa.
- Santos, F. (2010). A Comunicação do Treinador de Futebol em Competição. Tese de Mestrado. ESDRM. Rio Maior
- Schmidt, R. & Lee, T. (1999). *Motor Control and Learning*. Champaign, IL: Human Kinetics.

# **SISTEMA DE ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DO FEEDBACK PEDAGÓGICO**

## FEEDBACK - DIMENSÃO OBJETIVO

(Piéron & Rodrigues, 1991, *in* Piéron, 1999; Sarmiento *et al.*, 1998)

- **Avaliativo** – juízo ou apreciação do resultado da execução, sem referência ao conteúdo;
- **Prescritivo** – informação acerca de como o atleta deverá realizar a tarefa ou de como a deveria ter realizado;
- **Descritivo** – informação acerca de como o atleta realizou a tarefa;
- **Interrogativo** – interrogação ao atleta acerca da execução da tarefa.

# FEEDBACK - DIMENSÃO FORMA

(Piéron & Rodrigues, 1991, *in* Piéron, 1999; Sarmiento *et al.*, 1998)

- **Auditivo** – apresentado de forma oral;
- **Visual** – apresentado de uma forma não verbal, através de formas gestuais ou de execução motora;
- **Quinestésico** – apresentado sob a forma de contato ou manipulação corporal do atleta;
- **Misto** – utilizando mais do que uma das formas atrás descritas em simultâneo.
  - Auditivo-visual
  - Auditivo-quinestésico
  - Visual-quinestésico
  - Auditivo-visual-quinestésico

# FEEDBACK - DIMENSÃO DIREÇÃO

(Piéron & Rodrigues, 1991, *in* Piéron, 1999; Sarmiento *et al.*, 1998)

- **Individual** – a informação dada dirige-se apenas a um atleta;
- **Grupo** – a informação dada dirige-se a mais do que a um atleta, mas não à totalidade dos atletas;
- **Classe** – a informação dirige-se à totalidade dos atletas.

## FEEDBACK - DIMENSÃO AFETIVIDADE

(Piéron & Rodrigues, 1991, *in* Piéron, 1999; Sarmiento *et al.*, 1998)

- **Positivo** – informação com o intuito de elogiar e encorajar a prestação do atleta;
- **Negativo** – informação com o intuito de denegrir a prestação do atleta.

## FEEDBACK – DIMENSÃO MOMENTO DE OCORRÊNCIA

(Piéron & Rodrigues, 1991, in Piéron, 1999; Schmidt & Lee, 1999)

- **Concorrente** – durante a execução da tarefa / exercício;
- **Terminal** – após a execução da tarefa / exercício:
  - **Imediato** – imediatamente após a tarefa;
  - **Retardado** – retardado no tempo após a tarefa.

# FEEDBACK - DIMENSÃO RETROSPETIVA

(Schmidt & Lee, 1999)

- **Acumulado** – *feedback* que representa uma acumulação de várias execuções realizadas anteriormente;
- **Isolado** – *feedback* acerca de cada execução de uma tarefa separadamente.

# FEEDBACK - DIMENSÃO VALOR

(Carreiro da Costa, 1988)

- **Apropriado** – intervenção cuja informação é correta e traduz um diagnóstico ajustado à execução motora do atleta;
- **Inapropriado** – intervenção que é incorreta ou que apesar de verdadeira não representa um diagnóstico ajustado à execução motora do atleta.

# FEEDBACK - DIMENSÃO CONTEÚDO

(Sequeira & Rodrigues, 2004)

- **Específico:**
  - **global** – *feedback* relacionado com a matéria / conteúdo e objetivos do treino;
  - **focado** – *feedback* relacionado, não só com a matéria / conteúdos e objetivos do treino, mas também, com a parte do treino em que se encontra;
- **Não específico** – *feedback* não relacionado com a matéria / conteúdos e objetivos do treino.

# FEEDBACK - DIMENSÃO REFERENCIAL GERAL

(Piéron & Rodrigues, 1991, in Piéron, 1999)

- Totalidade do movimento;
- Parte do movimento;
- Resultado.

# FEEDBACK – DIMENSÃO ATENÇÃO DO ATLETA AO FB

(Piéron & Rodrigues, 1991, *in* Piéron, 1999; Sarmiento *et al.*, 1998)

- **Atento** – o atleta não mostra sinais evidentes de desatenção (comportamentos de desvio ou indisciplina);
- **Desatento** – o atleta mostra sinais evidentes de desatenção, não parecendo estar a ver, nem ouvir, o treinador;
- **Indeterminado** – não é possível identificar qual é o comportamento do atleta.

# FEEDBACK – DIMENSÃO RESPOSTA DO ATLETA AO FB

(Piéron & Rodrigues, 1991, *in* Piéron, 1999; Sarmiento *et al.*, 1998)

- **Modifica o comportamento** – o atleta altera o seu comportamento:
  - **De acordo com o *feedback*** – o atleta realiza a sua execução de acordo com as intenções inscritas no *feedback*;
  - **Qualquer outra modificação** – o atleta altera o seu comportamento, mas tal não se inscreve nas prescrições do *feedback*;
- **Não modifica o comportamento** – o atleta não altera a sua execução, mantendo o mesmo comportamento;
- **Indeterminado** – não é possível identificar qual é o comportamento do atleta.

## FEEDBACK – DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA CONSEQUENTE AO FB

- **FB Isolado** – o treinador emite um *feedback* e abandona de imediato o atleta.
- **FB seguido de observação** – o treinador emite um *feedback*, mantendo-se interessado na atividade do atleta que recebeu esse *feedback*.
- **Ciclo de FB** – o treinador emite *feedback*, mantendo-se interessado na execução do atleta e de novo intervém emitindo um novo *feedback*.